

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal do BrasilClass.: Xavante 26Data: 27.06.74

Pg.: _____

**Xavantes
vão à Festa
dos Estados**

Brasília (Sucursal) — A Barraca da Integração da Festa dos Estados terá este ano como atração seus próprios "fiscais de vendas": tratam-se de quatro xavantes da Reserva Indígena dos Areões, que chegarão hoje a Brasília, especialmente convidados pela Funai "para fiscalizar a venda do artesanato fabricado por eles e por outras tribos".

A explicação é do presidente da Funai, General Ismar Araújo, autor da idéia de trazer os índios para a festa. Observou ainda que os xavantes "não devem ser encarados como um espetáculo ou uma curiosidade para os moradores de Brasília, mas sim como irmãos brasileiros com hábitos culturais diferentes".

PONDERAÇÕES

A política indigenista oficial é contrária à apresentação dos índios como um espetáculo em si, sendo por isso condenadas todas iniciativas que visem a transformar as reservas indígenas em atrações turísticas.

— Nós pesamos muito as considerações pró e contra, antes de decidirmos trazer os índios — disse o General Ismar — e por isso escolhemos uma tribo em estágio de aculturação, como a dos xavantes de Areões, que não terão dificuldades em auxiliar na venda do artesanato indígena.

Lembrou ainda que o dinheiro apurado com a venda do artesanato indígena durante a festa reverterá em benefício das comunidades tribais que estarão representadas nos quatro xavantes. Além do mais, acrescentou, a Funai não está trazendo índios em estado primitivo, pois os xavantes convidados falam, inclusive, um pouco de Português.

BOM DE BOLA

A Funai revela que não escolheu todos os quatro índios, mas apenas convocou um deles, Adão (nome de batismo cristão), e pediu-lhe que escolhesse outros três voluntários para participarem da festa.

Adão não é o cacique mas desfruta de grande liderança entre os demais xavantes porque é o melhor jogador de futebol da tribo. Ele já esteve em Brasília, em 1970, quando a Funai fez realizar no Estádio Peleção uma partida entre as equipes dos xavantes e dos carajás. Os xavantes venceram de 11 a 10.

A iniciativa causou na época muitas críticas, especialmente por parte dos antropólogos, que viram no jogo apenas um espetáculo cômico que a Funai proporcionava aos civilizados. Em resposta, argumentou a Funai que a partida de futebol levou muitos torcedores para o campo, proporcionando lucros que reverteram em benefício da comunidade indígena.

Durante a Festa dos Estados os quatro xavantes usarão roupas fornecidas pela Funai.